

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>12.07.02</i>		
Caderno <i>decal</i>	Página	<i>2</i>
Seção		
Assunto		

Missa solene marcou 420 anos do Mosteiro de São Bento

TRADIÇÃO
Clima sereno aliou cantos gregorianos e homenagens

CARLA FERREIRA

O Mosteiro de São Bento comemorou ontem 420 anos de fundação em Salvador com uma missa festiva às 10 horas da manhã, presidida por dom Emanuel D' Able do Amaral, abade-presidente da Congregação Beneditina Brasileira. A celebração teve a participação ativa dos fiéis que, com aplausos, prestaram homenagens aos monges que, ao longo da história, ergueram e lutaram pela manutenção do templo. O Mosteiro de São Bento é o mais antigo da Ordem Beneditina nas Américas e o primeiro a ser construído fora da Europa.

Os famosos cantos gregorianos, entoados pelo coral do Mosteiro, deram à celebração um ar de serenidade, ora interrompido pelas palmas da comunidade presente, a cada nome que dom Emanuel citava dentro do breve histórico que apresentou durante a homilia. Entre os homenageados, o abade citou o baiano frei Domingos, que deu início à restauração da ordem após o período da invasão holandesa, e dom Timóteo (este, a platéia, visivelmente mais idosa, aplaudiu fervorosamente), que acolheu os jovens na época do regime militar.

Segundo dom Emanuel, quando os oito monges que fundaram o Mosteiro chegaram na Bahia, em 1532, existiam apenas três vilarejos em Salvador: a Vila Velha (região da Graça), o Terreiro de Jesus e a Conceição da Praia. "O resto era tudo flo-



Foto: Manu Dias

O mais antigo acervo da ordem beneditina teve festa à altura da presença histórica na Bahia

resta", destacou ressaltando que o Estado foi responsável pelo início da vida monástica no País. Dom Emanuel, abade mais novo do Brasil, com 44 anos, disse que os monges beneditinos logo se adaptaram à convivência com a população, pois o acolhimento dos baianos facilitou a aproximação. "O mosteiro é diferente e original porque a Bahia é assim. Assim como a Bahia tem sua histórias e suas tradições, o mosteiro tem suas tradições inseridas na vida da comunidade", disse.

Terceira abadia

O Mosteiro de São Bento é a terceira abadia da Ordem Bene-

ditina (foi elevado à categoria de arquibadia em 1998) e abriga hoje um dos 10 mais raros acervos do mundo, contendo 1.700 peças. As obras, entre quadros, porcelanas, cristais e mobiliário compõem o museu instalado nas galerias laterais do templo. A biblioteca construída pelos monges é a segunda maior do País, vindo depois da Biblioteca Nacional, com 30 mil livros raros. Ambas são abertas ao público.

O nome oficial da igreja do Mosteiro é Basílica de São Sebastião, sendo a imagem do santo pregada no altar o único vestígio dos oito monges que fundaram a ordem no Brasil, vindos de Portugal para auxiliar na evangelização dos habitantes. A

comemoração dos 420 anos coincide com o lançamento da revista *Análise & Síntese*, publicação voltada para as áreas de filosofia e teologia. Além disto, marca o ano de inauguração do Instituto Teológico São Bento, que está funcionando com 113 alunos.

Os beneditinos, que atualmente são 15 na Bahia, também desenvolvem ações na área da educação, no Colégio São Bento, onde estudam 700 alunos. Um trabalho educacional no setor de saúde também vem sendo feito nas comunidades pobres e na venda, a preços populares, de remédios fitoterápicos na loja "Botica da Terra", no Pelourinho.